

[Handwritten signature]



**Associação de Pais e Encarregados de Educação da
Escola Secundária de Santa Maria (APEEESM)**

CAMPO COBERTO

**FALTA DE CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DE
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Sintra, 06 de Julho de 2016



2/5
[Handwritten signature]

Associação de Pais e Encarregados de Educação da
Escola Secundária de Santa Maria (APEEESM)

CAMPO COBERTO

FALTA DE CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DE AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LOCAL: Escola Secundaria de Santa Maria (Agrupamento de Escolas Monte da Lua – Sintra);

PROBLEMA: Campo coberto inadequado à realidade climática do local onde está implementado, impossibilita a prática das aulas de Educação Física em boas condições de segurança e saúde;

DATA DO PROBLEMA: Reporta há cerca de 4¹⁵ anos; 31/10/2011

RISCOS: Saúde e segurança dos alunos, professores e assistentes operacionais.

Tendência para acidentes provocados pelo piso escorregadio e pelas temperaturas excessivamente baixas existentes no campo. É comum decorrerem destas condições situações de gripes, constipações, rupturas musculares e até fracturas ósseas, pelas baixas temperaturas a que o corpo é sujeito naquele ambiente;

CONTEXTO:

Escola frequentada por mais de 1500 alunos sujeita a obras de remodelação terminadas há cerca de 4 anos;

Campo coberto incapaz de proteger o recinto da humidade e frio próprios do microclima em que está implementado;

Falta de condições de segurança, obrigam a um forte condicionamento, impossibilitam a sua utilização durante cerca de dois terços do ano letivo e obrigam ao seu encerramento em variadíssimas ocasiões.

DILIGÊNCIAS EFECTUADAS PELA APEE:

1 – Reunião com o Vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra (CMS), Dr. Rui Pereira, a 7 de Março de 2016.

Estiveram presentes representantes da APEEESM, da Direção do AGML e um professor de Educação Física da ESSM. Em resposta à solicitação para ajudar na melhoria das condições do campo coberto, o Dr. Rui Pereira agendou uma **visita ao referido campo, juntamente com os técnicos da CMS**, no sentido de se identificar no local as necessidades e possibilidades para melhorar as condições do espaço.

2 – Visita do Vice-presidente da CMS ao Campo Coberto, a 23 de Março de 2016.

O Vice-presidente da CMS, Dr. Rui Pereira, e os seus técnicos, ficaram sensibilizados com o muito frio que sentiram enquanto estiveram no campo, assim como com o vento bastante incomodativo que circula no interior do mesmo e, também, com as condições de trabalho de todos os que ali laboram diariamente. Neste contexto, o Dr. Rui Pereira referiu que, embora o espaço seja propriedade da Parque Escolar, iria reportar a situação ao Ministério da Educação e diligenciar para que pudesse haver a visita de responsáveis, de forma a tomar-se medidas de resolução.

3/5
[Handwritten signature]

3 - Visita da Parque Escolar ao campo coberto da ESSM, a 27 de Abril de 2016.

Uma representação da PE reuniu com a Direção da ESSM e visitou o campo coberto, verificando as condições de funcionamento. A representante da PE solicitou à Direção da escola uma comunicação por escrito relativamente à situação em que se encontra o campo, assim como em que medida afeta a vida escolar da comunidade educativa.

4- Reunião da APEE com a Direção do AGML, a 12 de Maio de 2016.

Foi decidido que a Direção do AGML, em conjunto com a APEE enviaria um e-mail à Parque Escolar, com conhecimento à DGEstE do ME, no sentido de comunicar de forma prática e eficaz as reais condições de funcionamento do espaço em questão.

5 - Envio de E-mail para a Parque Escolar, com conhecimento à DGEstE e em parceria com a Direção do AGML, a 19 de Maio de 2016.

Neste mail em que se reporta toda a situação e se solicita uma solução até ao início do próximo ano letivo (2016/17), foi solicitada uma resposta até ao final do mês de Maio. A inexistência de resposta até à presente data, revela falta de capacidade executiva para solucionar o problema dos jovens que frequentam a escola, que muito nos entristece, tendo em conta a gravidade da situação e das condições de risco para os utentes do espaço e a simplicidade de solução eficaz.

6 - Solicitação da Caderneta Predial da Escola e do contrato entre Parque Escolar (PE) e Ministério da Educação (ME), a 09 de Junho de 2016.

A 9 de Junho de 2016 solicitámos verbalmente à subdiretora do AGML que nos fosse facultado o Contrato de Adjudicação da Obra da Escola Secundaria de Santa Maria do Agrupamento Monte da Lua, por parte do Ministério da Educação ao Parque Escolar. Foi-nos respondido que a direção do AGML não tem em seu poder os documentos por nós solicitados, que a renda é paga diretamente à Parque Escolar, não passando pela escola qualquer intervenção.

Uma vez que o Ministério paga uma renda mensal à Parque Escolar para fornecimento de um determinado serviço que esse serviço não está a ser convenientemente cumprido devido ao deficiente funcionamento do campo coberto (diminuindo assim a qualidade de ensino dos alunos no âmbito da disciplina de Educação Física), esta APEE considera determinante conhecer os termos do referido contrato, a fim de identificar eventuais cláusulas que não estarão a ser cumpridas, do ponto de vista jurídico.

7 - Em 05 de Julho de 2016, a Subdiretora do AGML, facultou nove documentos onde se inclui o Contrato Programa.

Apresentados que estão os contornos de toda a situação, solicitamos ao Exmo. Presidente da 8.ª Comissão Parlamentar que interceda junto das entidades adequadas, no sentido de se resolver a situação exposta ainda antes do início do ano letivo 2016/2017.

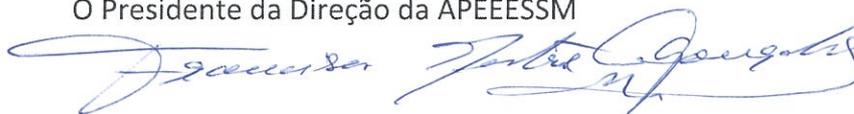
Para solucionar o problema, reiteramos o que referimos na carta, podemos adiantar que para aumentar a funcionalidade do referido campo coberto e diminuir o frio, vento e condições de piso escorregadio provocado pela humidade, **bastaria a colocação de tela, acrílico ou vidro na ala Sul e cantos laterais, assim como a colocação de uma porta na entrada Oeste, responsável pelo muito vento e frio que se gera no interior do campo.** Lembramos que as condições deste recinto obrigam a que os professores que ali laboram diariamente sejam obrigados a ministrar as suas aulas usando gorro, casacos e calças suplementares, durante cerca de dois terços do ano letivo.

4/ Espinas

APEE está disposta a recorrer, se necessário, a medidas mais drásticas para chamar a atenção para esta situação gravosa, caso não surja uma solução célere e eficaz. Antecipadamente gratos pela atenção que possam dedicar a este assunto, ficamos a aguardar um contacto no sentido de responder de forma célere às preocupações aqui descritas.

Os nossos filhos precisam de actividade desportiva adequada que pode ser providenciada por uma solução simples e barata e que lhes proporcionará confiança nas instituições pelo exemplo que se lhes dará.

O Presidente da Direção da APEEESM



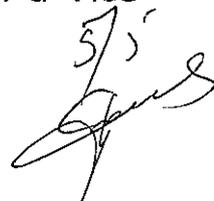
Francisco Mestre Gonçalves

ANEXOS

Carta do Grupo de Atividades Físicas da ESSM à Presidente do CAP – data de Setembro de 2012;

Ponto de situação pelo Grupo de Atividades Físicas da ESSM à Vice-Diretora do Agrupamento Monte da Lua AML – data de Outubro de 2015; F. en n.º de fev. 15

Novo ponto de situação pelo Grupo de Atividades Físicas da ESSM à Vice-Diretora do Agrupamento Monte da Lua – data de Fevereiro de 2016.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'S. J. Gomes', located in the top right corner of the page.